

Artigo Original

Contrapontos da Infiltração Cosmoética

Counterpoints of the Cosmoethic Infiltration

Contrapuntos de la Infiltración Cosmoética

Giuliana V. da Costa*

* Geóloga. Pós-graduada em Administração de Empresas. Mestre em Geologia Econômica. Voluntária do Intercâmbio Conscienciológico Internacional.

giulianavcosta@terra.com.br

Palavras-chave

África
Evoluciologia
Interassistenciologia
Proexologia
Seriexologia

Keywords

Africa
Evolutiology
Existential-programology
Existential-seriationology
Interassistantiology

Palabras-clave

África
Evoluciólogía
Interasistenciología
Proexología
Seriexología

Resumo:

O objetivo deste artigo é abordar o tema da infiltração cosmoética, relacionada a aspectos proexológicos, seriexológicos, interassistenciais e reurbanizadores. As possíveis implicações evolutivas são tratadas de modo teático, apresentando os questionamentos da autora quanto à sua provável infiltração na África, relacionada à sua personalidade consecutiva. Para a pesquisa, foram utilizados fatos e parafatos, pesquisas de campo e análises intraconscienciais, além de pesquisas bibliográficas referentes ao tema. A identificação da autora com personalidade consecutiva de pacifista inglesa atuante na segunda guerra anglo-bôer (1899–1902), na África do Sul, provocou diversos autoquestionamentos e necessidade de reciclagens intraconscienciais. Ao mesmo tempo, esse fato trouxe questões referentes à infiltração cosmoética na África. Após quase três anos no continente africano, a autora começa a ter maior consciência de sua proéxis e a ter lampejos quanto ao teor da infiltração cosmoética.

Abstract:

The objective of this article is to accomplish the approach of cosmoethic infiltration, related to aspects considering the existential program, existential seriation, interassistance and reurbanization. The possible evolutionary implications are treated in a theoretic way, presenting the author's questionings as for her probable infiltration in Africa, related to her consecutive personality. For this research facts and parafacts, field researches and intraconsciential analyses were used, besides bibliographical researches regarding the theme. The author's identification with active English pacifist's consecutive personality in the second Anglo-Boer war (1899–1902) in South Africa provoked several self-questionings and need of intraconsciential recycling. At the same time, that fact brought questions regarding the cosmoethic infiltration in Africa. After almost 3 years in the African continent, the author begins to have greater awareness of her existential programs and to have flashes as for the context of the cosmoethic infiltration.

Resumen:

El objetivo de este artículo es abordar la infiltración cosmoética relacionada a aspectos proexológicos, seriexológicos, interasistenciales y reurbanizadores. Las posibles implicaciones evolutivas son tratadas de modo teórico-práctico (teático), presentando cuestionamientos de la autora respecto de su probable infiltración en África, relacionada a su personalidad consecutiva. Para esta pesquisa fueron utilizados hechos y para-hechos, investigaciones de campo y análisis intraconscienciais, además de investigaciones bibliográficas referentes al tema. La identificación de la autora sobre su personalidad consecutiva de pacifista inglesa, actuando en la segunda guerra anglo-bôer (1899–1902) en África del Sur, provocó diversos autocuestionamientos y la necesidad de reciclajes intraconscienciais. Al mismo tiempo, ese hecho trajo cuestiones referentes a la infiltración cosmoética en África. Luego de estar casi 3 años en el continente africano, la autora comienza a tener mayor conciencia de su proéxis y a vislumbrar el tenor de la infiltración cosmoética.

Artigo recebido em: 11.12.2012.

Aprovado para publicação em:
17.03.2014.

INTRODUÇÃO

A infiltração cosmoética é assunto ainda pouco estudado, com pouca bibliografia na Conscienciologia. Ao fazer uso de suas vivências e da provável infiltração desta autora na África, começaram a surgir questionamentos e análises, colocado em debate no Centro de Altos de Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR, Brasil, e na publicação de artigo referente à abordagem inicial do tema.

O artigo tem por objetivo abordar a infiltração cosmoética, relacionada aos aspectos proexológicos, seriexológicos, interassistenciais e reurbanizadores.

Os métodos utilizados para a presente pesquisa foram fatos e parafatos relatados, valendo-se de pesquisas de campo e análises intraconscienciais, além de pesquisas bibliográficas referentes ao tema, citadas na bibliografia consultada.

O interesse pelo tema surgiu de questionamentos da necessidade de reciclagens intraconscienciais da autora, a partir da autoidentificação com pacifista inglesa atuante na segunda guerra anglo-bôer (1899–1902) na África do Sul.

Após a descoberta da personalidade consecutiva da autora – uma pacifista inglesa e defensora do bem-estar durante a segunda guerra anglo-bôer (1899–1902), na África do Sul – houve diversos autoquestionamentos sobre a relação de tal fato com a provável infiltração cosmoética. A autora apresenta contrapontos do tema relacionados às cinco especialidades da Conscienciologia, a seguir apresentadas na ordem alfabética:

1. **Evoluciolgia:** as reciclagens intraconscienciais trazendo a renovação de comportamentos antigos após a descoberta de personalidade consecutiva.

2. **Interassistenciologia:** a atuação junto a amparadores extrafísicos e a continuidade interassistencial iniciada na última vida intrafísica.

3. **Proexologia:** os objetivos proexológicos da infiltração cosmoética, programados durante o Curso Intermissivo (CI).

4. **Reurbanizaciologia:** as mudanças holopensênicas promovidas pela conscin infiltrada, promovendo o desassédio grupal e novo padrão holopensênico.

5. **Seriexologia:** a descoberta de personalidade consecutiva associada à infiltração cosmoética.

I. EVOLUCIOLOGIA

A descoberta da personalidade consecutiva da autora veio a ajudá-la em sua evolução. A referida descoberta ocorreu a partir da análise de locais em diferentes países nos quais a autora trabalhou como geóloga na atual existência intrafísica. Correlacionaram-se eventos históricos do Século XIX, referentes à corrida do ouro e do diamante na África do Sul e do *boom* do carvão em Moçambique (Ano-base: 2012) – locais nos quais a autora trabalhou efetivamente nesta vida humana. No entanto, a autora nunca esteve em Diamantina, Brasil e Austrália, países que sofreram crises com a descoberta de diamantes na África do Sul (Século XIX) e carvão em Moçambique (Século XXI), respectivamente. Apesar da corrida do ouro e diamante na África do Sul ter ocorrido no Século XIX, a autora trabalhou para uma mineradora de diamantes em tal país, por diversas vezes, no Século XXI.

A partir desses fatos, a autora pesquisou na internet os eventos históricos ocorridos à época de tais descobertas minerais, associando possível participação nesses eventos. Em uma página da internet sobre o museu da guerra anglo-bôer, em Bloemfontein, África do Sul, a autora teve o primeiro contato com a personalidade de Emily Hobhouse (1860–1926), chamando sua atenção o papel de uma mulher em uma guerra. Ao seguir com as pesquisas, a autora teve “um choque” ao ver a fotografia de Emily aos 35 anos de idade. Esse foi o motivo para continuar as pesquisas e levantar as seguintes questões: será que ela é uma amparadora? Será que eu preciso resgatar seu trabalho? Mas, somente ao ler a biografia de Emily Hobhouse, a autora começou a desconfiar que ambas poderiam ser a mesma consciência. Essas pesquisas ocorreram em meados de agosto-setembro de 2012, mas a confirmação de que ambas eram a mesma consciência ocorreu em fevereiro de 2013.

Além da leitura de biografias, livros escritos por Emily Hobhouse e outros livros e artigos sobre sua atuação durante a segunda guerra anglo-bôer, a autora também participou de cursos de Conscienciometria (conscin-cobaia e conscienciograma) e Consciencioterapia, que têm contribuído para reciclagens intraconscien-iais. As reciclagens intraconscien-iais, promovidas com a descoberta seriexológica auxiliaram no aumento do autodiscernimento e autolucidez, trazendo reflexões mais profundas referentes a comportamentos do passado, ainda atuantes.

II. INTERASSISTENCIOLOGIA

A autora estuda algumas questões relevantes para a autorreflexão do real motivo da infiltração cosmo-ética na África. Muitas delas surgiram ao longo de autopesquisas e ainda não tiveram uma resposta definitiva. Os questionamentos são estes quatro, em ordem lógica de raciocínio:

1. Até que ponto a conscin infiltrada pode ser uma amparadora intrafísica?
2. A conscin infiltrada, cosmoeticamente, pode ser considerada uma preceptora indireta de conscins menos lúcidas?
3. A conscin infiltrada pode estar contribuindo para o resgate extrafísico, atuando com uma equipe extrafísica (*equipex*)?
4. Pode haver aí um revezamento interassistencial entre conscin e *equipex*? Ou a conscin infiltrada foi colocada em tal posição por ter mais *rapport* com as consciências daquela mesologia?

Há a possibilidade de todas essas variáveis questionológicas ocorrerem e terem sido planejadas durante o CI. O fato de a conscin estar, aparentemente, sozinha em um contexto adverso, diferente, ausente de equipes intrafísicas (*equipins*) de interassistência, não significa que não esteja fazendo assistência. A conscin pode, entretanto, estar abrindo novas frentes de assistência para que possam surgir os componentes de sua equipin, expandindo a área de atuação junto à *equipex*. O sinergismo entre a *conscin infiltrada* e a *equipex* é algo inarredável, impondo responsabilidade à conscin infiltrada em manter o compromisso assumido junto ao grupo evolutivo.

III. PROEXOLOGIA

A infiltração cosmoética, parte da programação existencial (proéxis), pode ter sido discutida junto com o evolucionário do grupocarma, através de heterossugestões, durante o Curso Intermissivo (CI). Essa proposta pode ter sido feita com o objetivo de se melhorar a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP). No entanto, ao chegar na dimensão intrafísica, o intermissivista se vê em determinada situação, porém, não vislumbra o que está fazendo, a tarefa não está clara nesse momento, ou seja, ele não se recorda do assunto. Com o desenrolar de seu trabalho, ele começa a ter autoconsciência sobre a infiltração.

Por outro lado, pode-se supor que o esquecimento total ou parcial foi programado pela consciência para se evitar pusilanidade, decidofobia, vindo a sofrer desvios de proéxis. Além disso, a escolha pelo esquecimento também poderia ser uma condição de abnegação e respeito às consciências assistidas, de menor nível evolutivo.

No entanto, o aumento da lucidez quanto à infiltração associado ao conhecimento seriexológico pode contribuir para firmar, intraconsciencialmente, o compromisso proexológico assumido durante o Curso Intermissivo. Tal fato coloca para a consciência o nível de responsabilidade e de capacidade para realizar tal tarefa, sem deixar margem para autovitimizações.

As reflexões, quanto aos fatos, levam a inferir alguns objetivos proexológicos dentro da infiltração cosmoética, para melhorar a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP). Seguem, em ordem decrescente de importância, seis probabilidades de objetivos, segundo análise do caso da autora:

1. **Predispor-se ao empenho para a autocorreção, devido a automimeses patológicas:** comportamentos identificados como sendo repetitivos, patológicos, travões da autoevolução podem ser a voliciolina para uma mudança de comportamento mais homeostático. As reciclagens intraconscienciais chamaram a atenção para posturas aristocratas que precisam ser trabalhadas.

2. **Promover reciclagens: a saturação de posturas e comportamentos antigos:** A infiltração pode ter sido planejada para que a consciência perceba os trafores e possa reciclá-los, por meio de traços-força (trafores) e possa adquirir traços novos, trafores que não havia conquistado até o momento. Ao inserir-se na mesologia do passado, a conscin se satura daquele meio e dos mesmos comportamentos e, definitivamente, ela busca mudanças, reciclagens e uma nova forma de pensar e agir.

3. **Redimir vícios multimilenares pela fixação de trafores:** a recuperação de trafores e a fixação dos mesmos ajudam a conscin a colocar em prática o seu melhor para cumprir a proéxis.

4. **Autopromoção evolutiva:** a conquista de novo degrau na escala evolutiva das consciências, melhorando a qualificação da FEP e, conseqüentemente, a paraprocedência.

5. **Amortização dos endividamentos conscienciais, proporcionando liberdade de ação:** ao reciclar-se, a conscin promove mudança holopensênica que ajuda na amortização de endividamentos conscienciais, promovendo a reconciliação grupocármica.

6. **Obter maximoréxis (superavit evolutivo):** além das reciclagens intraconscienciais, a meta mais desafiadora é atingir o completismo existencial (compléxis) e ganhar moratória, a *extraproéxis*, melhorando ainda mais a FEP.

IV. REURBANIZACIOLOGIA

Pode-se inferir que, ao mesmo tempo em que a consciência passa pelas reciclagens intraconscienciais, o holopersonal se modifica, ampliando a interassistência por meio da autoexemplificação. Tal mudança ensejaria a atuação dos amparadores extrafísicos para fazer assistência às consciências afins à consciência infiltrada, que funcionaria qual agente atrator, catalítico.

Ampliando tal processo para a personalidade consecutiva, poderia haver efeito halo maior devido à sua atuação marcante do passado, atraindo grupos de consciências afins, ligadas àquele momento histórico, desfazendo-se bolsões holopersonais seculares de um contexto ultrapassado.

No caso da pacifista inglesa, personalidade consecutiva da autora, a sua provável infiltração na África poderia promover efeito atrator de um grupo de consciências ligadas à segunda guerra anglo-bôer? Isso explicaria a ligação com sul-africanos nos países onde a mesma exerceu sua profissão, Mali e Moçambique, além da própria África do Sul?

V. SERIEXOLOGIA

Analisando a FEP, o cenário de atuação no passado, as consciências envolvidas e os fatos vivenciados ao longo de uma ou mais vidas humanas, a consciência, junto ao evolucionólogo, pode ter planejado período de infiltração na próxima reencarnação, em contexto semelhante.

No entanto, como saber se isso está de fato acontecendo? Como recuperar *cons* para se chegar a semelhante conclusão?

As autopesquisas e a dedicação em desenvolver o parapsiquismo podem ajudar a alcançar, aos poucos, nível de lucidez maior quanto à infiltração dentro de determinado grupo.

Exemplifica-se o caso da autora que, ao ter uma ligação com países africanos, em especial a África do Sul, veio a descobrir ser a mesma consciência de pacifista e defensora do bem-estar, atuante durante a segunda guerra anglo-bôer (1899–1902) no referido país.

Esse fato vai de encontro à provável infiltração na África e as implicações da condição com tal personalidade consecutiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As variáveis apresentadas pela autora e os questionamentos pesquisísticos vão favorecer maior autodiscernimento de seu papel evolutivo dentro do policarisma. Considerando a atuação em vida anterior, mas em contexto histórico diferente, pode-se pensar que a autora esteja dando continuidade à tarefa assistencial, antes tarefa da consolação (tacon), agora tarefa do esclarecimento (tares), de modo diferente e de nível mais elevado ao praticado anteriormente.

A prática da interassistencialidade anônima de uma personalidade consecutiva, na mesma mesologia do passado, pode ser um atrator para as consciências deixadas para trás, relacionadas à segunda guerra anglo-

-bôer, o que poderia ter contribuído para o planejamento da infiltração cosmoética da autora na África durante o Curso Intermissivo.

Os contrapontos apresentados no artigo são temas complexos, sendo pequenos lampejos de fragmentos do que possa ser, de fato, a infiltração cosmoética: uma atividade evolutiva muito mais complexa do que possamos imaginar e que pode ser usada de modo inteligente dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Lopes, Adriana;** *Amparofilia*; verbete; In: **Vieira, Waldo** (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 8ª Ed.; Eletrônica; 2.498 verbetes prescritivos com as contribuições de verbetógrafos colaboradores; 11.034 páginas; 234 Especialidades; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

2. **Vieira, Waldo;** *Autossuficiência Evolutiva*; verbete; In: **Vieira, Waldo** (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 8ª Ed.; Eletrônica; 2.498 verbetes prescritivos com as contribuições de verbetógrafos colaboradores; 11.034 páginas; 234 Especialidades; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

3. **Idem;** *Infiltrado cosmoético*; verbete; In: **Vieira, Waldo** (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 8ª Ed.; Eletrônica; 2.498 verbetes prescritivos com as contribuições de verbetógrafos colaboradores; 11.034 páginas; 234 Especialidades; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; verbetes: Infiltraciologia e Equipexologia; disponível em: <http://tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&Itemid=13>; acesso em: 19.06.13.

